

08/05/2018 11:27 - Eduardo Japonês e Rosani Donadon registram pedido de candidatura a prefeito de Vilhena, RO



Eduardo Japonês (PV) e Rosani Donadon (MDB) tiveram os pedidos de candidatura a prefeito registrados no final da tarde desta segunda-feira (7) em Vilhena (RO), região do Cone Sul. Após o anúncio da candidatura no fim de semana, os dois garantiram o registro junto ao Fórum Eleitoral do município. A eleição suplementar deve ser realizada no dia 3 de junho.

O primeiro a comparecer na 4ª Zona Eleitoral de Vilhena foi o candidato Eduardo Japonês, que junto à vice Maria José da Farmácia (PSDB) protocolou o pedido de registro da candidatura. "A campanha eu espero que seja tranquila, até porque nós vamos trabalhar muito em cima de propostas, que é o que importa para a população. Vai ser pouco tempo, então temos que trabalhar de forma rápida", comentou o candidato Eduardo Japonês.

Além do PV, a chapa é composta pelos partidos Partido Socialista Brasileiro (PSB), Partido Social Cristão (PSC), Partido Humanista de Solidariedade (PHS), Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Partido Progressista (PP), Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Social Democrata Cristão (PSDC), Partido da República (PR), Partido Republicano Brasileiro (PRB), Solidariedade, Partido Trabalhista Cristão (PTC), Partido Social Liberal (PSL) e Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), e Patriotas

A ex-prefeita Rosani Donadon garantiu o registro no final da tarde, acompanhada do vice Darci Cerutti (DEM), e diz acreditar que não terá problemas com o pedido de candidatura. "O acórdão que Brasília fez está falando que eu estou elegível, e assim também o TRE. Em nenhum momento eles falam que eu não estou elegível. A partir do momento que eles estão me assegurando que esse problema ficou para trás, eu acredito no meu registro, tenho certeza que esse direito vai me ser dado", afirmou a candidata.

A chapa de Rosani é composta pelos partidos Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido Democrático Trabalhista (PDT), Podemos, Partido Socialista Brasileiro (PSB), Avante, e Partido da Mobilização Nacional (PMN).

Um edital com o nome dos candidatos deve ser divulgado, e em seguida aberto um prazo para possíveis pedidos de impugnação. Logo após esse prazo, a Justiça Eleitoral irá decidir sobre a validade das candidaturas.

Nova eleição

A eleição suplementar foi marcada para o dia 3 de junho pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Rondônia depois que Rosani teve o registro de candidatura indeferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 12 de abril. No final do mesmo mês, ela foi afastada do cargo de prefeita de Vilhena, e o presidente da Câmara de Vereadores, Adilson Oliveira (PSDB), assumiu o poder executivo até o novo prefeito seja eleito.

Fonte: G1 Vilhena e Cone Sul